

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR

Rhaissa Almeida Fernandes ¹

Bethânia Nascimento Rezende²

Fernanda Ribeiro Marins ³

Este trabalho analisa a importância que a Psicomotricidade trás para o desenvolvimento motor, mais especificamente, na educação infantil. A abordagem psicomotora é crucial, pois promove não apenas o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, mas também aspectos afetivos, com impactos positivos na alfabetização. Segundo o *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil* (BRASIL, 1998), a criança tem o direito ao desenvolvimento integral até os 5 anos, abrangendo suas capacidades físicas, emocionais e sociais. O objetivo deste estudo é demonstrar que atividades psicomotoras estimulam a concentração, imaginação, coordenação motora e equilíbrio, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral das crianças durante essa fase crucial. Essa fase é fundamental para a formação de habilidades que serão levadas para a vida adulta,

¹ Graduanda do curso de Pedagogia na Faculdade Unis São Lourenço, MG. e-mail: rhaissa.fernandes@alunos.unis.edu.br

² Pedagoga. Tem experiência na área de Educação, com formação de pós - graduação em Educação Infantil, pela Universidade Castelo Branco e Psicopedagogia, pelo Grupo Prisma. Tem pós graduação em Metodologias Ativas pelo Grupo Unis. Apresenta experiência profissional como professora regente na Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Superior (Curso de Pedagogia). Atuação como Coordenadora Pedagógica em escola da Rede Particular de Ensino. Atuação como influenciadora digital na área da Educação através do Instagram @dicadapedagoga. Realização de eventos de formação de professores, palestras para grupos e encontros temáticos sobre Literatura Infantil, Alfabetização, Metodologias. Formação de professores. e-mail: bethania.rezende@professor.unis.edu.br

³ Bacharelado em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Especialização em Acupuntura Sistêmica, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia Pediátrica, Neurofuncional, Psicomotricidade e Gestão e Liderança de Equipes. Mestrado, doutorado e pós-doutorado em Fisiologia e Farmacologia no Laboratório de Hipertensão do departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutorado sanduíche na Augusta University, Augusta, Georgia, EUA. Tem experiência em Fisiologia Cardiovascular, atuando principalmente no estudo das vias centrais envolvidas no controle cardiovascular e autonômico. Membro da Agência de Desenvolvimento Regional Aliança Minas da Mantiqueira. Atualmente Coordenadora do Núcleo de Pesquisa Científica da APAE de São Lourenço. Coordenadora Pedagógica da Residência Médica em Oftalmologia do Hospital de Olhos Sul de Minas Gerais, HOLhos e HCI, professora no Grupo UNIS e na Faculdade Unis São Lourenço e fisioterapeuta atuando em neuropediatria, neonatologia, pediatria e acupuntura, graduanda em Licenciatura em Pedagogia. (<http://lattes.cnpq.br/7661860963016166>) e-mail: fernanda.marins@professor.unis.edu.br

especialmente em termos de leitura e escrita. A pesquisa revelou um déficit no desenvolvimento motor em diversas crianças, o que pode gerar dificuldades na leitura e escrita ao ingressarem no Ensino Fundamental I. Como apontado por Le Boulch (1984), a psicomotricidade atua diretamente na superação de problemas de aprendizagem ao integrar o corpo e o movimento na educação, permitindo uma melhor adaptação escolar. Atividades lúdicas, quando integradas ao planejamento pedagógico, enriquecem o ambiente de aprendizagem e proporcionam a estimulação adequada das crianças. Além disso, a colaboração entre o professor regente e o professor de educação física mostra-se uma estratégia eficaz para maximizar os benefícios das atividades psicomotoras, conforme sugerem estudos que destacam a importância do trabalho interdisciplinar na educação infantil (FONSECA, 2008). Fernandes, Gutierrez Filho e Rezende (2018) destacam que a psicomotricidade, em conjunto com o jogo e o corpo-em-relação, proporciona uma intervenção mais completa, promovendo a integração das dimensões motoras e afetivas da criança. Essa abordagem favorece uma educação mais inclusiva e respeitosa com as necessidades individuais. Sacchi e Metzner (2019) corroboram essa visão, apontando que a percepção dos pedagogos sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil é fundamental para uma intervenção pedagógica eficaz, garantindo que o processo de ensino-aprendizagem seja adaptado às particularidades de cada criança. Conclui-se que a psicomotricidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças na educação infantil, influenciando positivamente suas habilidades motoras, cognitivas e emocionais. As atividades psicomotoras não apenas estimulam a coordenação, concentração e equilíbrio, mas também preparam as crianças para os desafios da alfabetização e da vida adulta. A colaboração entre professores de sala e de educação física, assim como a aplicação de estratégias lúdicas e interdisciplinares, mostrou-se essencial para o sucesso do desenvolvimento infantil. Estudos de Fernandes et al. (2018) e Sacchi e Metzner (2019) reforçam a necessidade de integrar essas práticas no contexto escolar para garantir uma educação mais inclusiva e eficaz.

Apoio Financeiro: Não houve fomento.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Estímulos. Psicomotricidade. Primeira Infância

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998). *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. MEC/SEF.

Fernandes, J. M. G. de A., Gutierrez Filho, P. J. B., & Rezende, A. L. G. de. (2018). Psicomotricidade, jogo e corpo-em-relação: Contribuições para a intervenção. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 26(3), 702–709. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1634>

Fonseca, V. (2008). *Psicomotricidade: Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico* (4ª ed.). Artes Médicas.

Le Boulch, J. (1984). *Educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar* (6ª ed.). Artes Médicas.

Sacchi, A. L., & Metzner, A. C. (2019). A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 100(254), 96–110. <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i254.2591>